



QUITERIANÓPOLES

HISTÓRICO

Começou o arraial, à margem direita do riacho Correntes, um dos formadores do Itaim, afluente do rio Poti. Primitivamente recebeu a denominação de Santa Quitéria, daí a origem para a denominação de Quiterianópolis.

Através do Dec. n.º 193, de 04.12.1931, determinou fosse desanexado do município de Independência e incorporado ao de Tauá. Mas no Dec. n.º 1.156, de 04.12.1933, figura como pertencendo a Independência. Em face ao Dec. lei n.º 448, de 20.12.1938, passou a ser chamada de Coutinho, sendo assim uma homenagem à família Soares Coutinho, radicada na região e de largo prestígio político. A lei n.º 6.444, de 21.07.1963, elevou o distrito, à categoria de município, compreendendo o de Algodões, mas sem que a decisão legislativa se efetivasse, diante da revogação contida na lei n.º 8.339, de 14.12.1965.

A capela local tem a invocação de nossa Senhora da Conceição, pertencente ao bispado de Crateús. Foi construída em 1853, por Quitéria de Lima, e por isso o povoado teve o nome de Santa Quitéria.

Em 04.06.1986, através da lei n.º 11.330, Quiterianópolis passou a figurar como município, sendo desmembrado do município de Independência.